

## ESTAMOS ATENTOS COMO DIRETORIA EM RELAÇÃO À BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR

Muitos já receberam um e-mail enviado pelo 1º Vice-Presidente da AELB, Acad. Almir Gonçalves Júnior.

Afinal somos e queremos continuar sendo a Caixa de Ressonância do Pensamento cristão-evangélico brasileiro. Leia sobre a BNCC, ouça primeiro para podermos falar, com propriedade. A hora é agora. E o lugar é aqui!

## GRATIDÃO AO NOSSO VALOROSO QUADRO ASSOCIATIVO

O Quadro Associativo respondeu positivamente aos apelos da Diretoria para que todos contribuam. Estamos a um passo da estabilização financeira. Lembre-se: Um fardo carregado por dois, pesa apenas a metade para cada um. O nosso alvo é ver todos em dia com suas mensalidades. Parabéns a você por ser parte da solução e nunca do problema.

## ATENÇÃO! ATENÇÃO! POR FAVOR: PRÓXIMO EVENTO DE CULTURA, FÉ E ARTE VEM AÍ!

Será a Abertura do Ano Sócio Cultural da Academia Evangélica de Letras do Brasil. Onde? NA FAECAD - Faculdade de Biotecnologia, Ciências e Tecnologia das Assembleias de Deus.

• Quando? Na segunda-feira, dia 14 de março, às 19h, na Av. Vicente de Carvalho, 1083 - Vila da Penha, Rio de Janeiro.

• Como chegar lá? Teremos uma ou mais vans, saindo da Catedral Presbiteriana, às 17:30 em ponto. Inscreva-se já!

• O orador oficial será o Acad. Dr. Antônio Gilberto da Silva. A Tertúlia Literária será conduzida pelo nosso ex-presidente, o Acadêmico e Historiador Josué Sylvestre, que tangerá o tema: “Igreja de Jesus Cristo: Sal da Terra e Luz do Mundo”. E lançará os seus livros: “Fatos e Personagens de Perseguições a Evangélicos – Antes que as marcas se apaguem” e “Tempo de Rir 2”. Esperamos grandes bênçãos do nosso grande e maravilhoso Deus!



### DA MESA DO PRESIDENTE

## ENCONTROS COM A PRESIDENTE DILMA



A AELB, por seu Presidente, participou de uma reunião das principais lideranças protestantes, reformadas, evangélicas, pentecostais, neopentecostais e ministérios independentes, com a Presidente Dilma Rousseff no Palácio da Alvorada:

• No primeiro encontro, sua Excelência a Presidente e seus Ministros ouviram as lideranças sobre a cobrança da CPMF, apoiamos e votamos pela imunidade tributária e fiscal das igrejas, extensiva, no caso, à Sociedade Bíblica do Brasil.

• No segundo Encontro, sua Excelência houve por bem reconhecer a força do seguimento evangélico para a mobilização de todos para combater o *Aedes Egypt* causador da Dengue, Zika Vírus e Chikungunya. Defendemos e logramos êxito na tese de que o combate seria preventivo e curativo. Devemos eliminar os criadouros de larvas depositadas pela fêmea em águas paradas sujas ou limpas; precisamos voltar a aplicar o inseticida através dos *fumacês* já utilizados e aprovados, que reduziram ao grau mínimo a contaminação da Dengue;

• Defendemos ainda face à sua Excelência, a Presidente e seus Ministros a necessidade de se ouvir a comunidade científica. Há sintomas de que a maldade internacional esteja manipulando vírus e despejando-os em cima das nações pobres para reduzir o rebanho humano em, pelo menos 20%, conforme sugeriu o Clube de Roma aos Controladores da Nova Ordem Mundial. Vamos reeditar nossa obra, “O Terceiro Milênio e a Nova Ordem Mundial”. Visando ao esclarecimento de alguns aspectos que precisam ser atualizados. A aludida obra é de 1999.

É bem possível que, com as manipulações genéticas, as guerras passem a ser no campo da biogenética. É preciso voltar a falar sobre a bioética. Assunto que foi, sorrateiramente, afastado da pauta



Com carinho e em oração,  
da Mesa do Presidente.

Acad. Rev. GUILHERMINO CUNHA  
Presidente da AELB



**A AELB, POR SUA DIRETORIA, AGRADECE AOS MINISTÉRIOS DA IGREJA CRISTO VIVE, NA PESSOA DO APÓSTOLO E CONFRADE 2º VICE-PRESIDENTE ACADÊMICO MIGUEL ÂNGELO FERREIRA, PELO APORTE FINANCEIRO FEITO POR DOIS ANOS, PARA PAGAR OS CUSTOS DAS NOSSAS PUBLICAÇÕES: A REVISTA DA AELB E A NOSSA NEWS LETTER, A CARTA DE NOTÍCIAS**

Aceitem amados, a gratidão do Quadro Associativo da AELB. Por dois anos consecutivos até este mês inclusive, o Ministério de V.Sas. depositou, fielmente hum mil reais, por mês. Que Deus continue a abençoá-los, fazendo-os cada vez mais prósperos e generosos. No amor de Cristo, pela Diretoria e por todos os Acadêmicos, o Presidente, Acad. Rev. Guilhermino Cunha, Agradece-os “ex corde”. de Letras do Brasil.

**TITULO, DIPLOMA E MEDALHA DE BENEMÉRITA FORAM CONFERIDOS PELA AELB**

e entregues pela Diretoria, à Pastora Marvi Borges Ferreira que é a Vice-Presidente do Ministério da Igreja Assembleia de Deus de Madureira. Foram cultos lindamente abençoados por Deus. A Academia foi honrar, e saiu honrada; foi abençoar, e acabou sendo abençoada. Assim é a Academia: O espaço Cultural, Espiritual e Literário de todas as denominações



**ACADEMIA EVANGÉLICA DE LETRAS DO BRASIL**  
www.aelb.org

Rua Buenos Aires, 135, 8º andar, Centro, Rio de Janeiro, RJ, 20070-020. Tel. 2252-1051, Fax: 2224-0263

## A IGREJA DE CRISTO NA ERA DA RELATIVIZAÇÃO

O conceito de pós-modernidade tornou-se nos últimos anos, um dos mais discutidos nas questões relativas à arte, à literatura ou à teoria social, mas a noção de pós-modernidade reúne rede de conceitos e modelos de pensamento em “pós”, dentre os quais podemos elencar alguns: sociedade pós-industrial, pós-estruturalismo, pós-fordismo, pós-comunismo, pós-marxismo, pós-hierárquico, pós-liberalismo, pós-imperialismo, pós-urbano, pós-capitalismo. A pós-modernidade coloca-se também em relação com o feminismo, a ecologia, o ambiente, a religião, a planificação, o espaço, o marketing, a administração. O geógrafo Georges Benko afirma que o “pós” é incontornável, o fim do século XX se conjuga em “pós”.

Mal estar ou renovação das ciências, das artes, da filosofia estão em uso.

As características da pós-modernidade podem ser resumidas em alguns pontos: propensão a se deixar dominar pela imaginação das mídias eletrônicas; colonização do seu universo pelos mercados (econômico, político, cultural e social); celebração do consumo como expressão pessoal; pluralidade cultural; polarização social devido aos distanciamentos acrescidos pelos rendimentos; falências das metanarrativas emancipadoras como aquelas propostas pela Revolução Francesa: liberdade, igualdade e fraternidade. Mudam-se valores: é o novo, o fugidio, o efêmero, o fulgaz, o individualismo, que valem. A aceleração transforma o consumo numa rapidez nunca vivenciada: tudo é descartável (desde copos a maridos/ou esposas). A publicidade manipula desejos, promove a sedução, cria novas imagens e signos, eventos como espetáculos, valorizando o que a mídia dá ao transitório da vida. As telecomunicações possibilitam imagens vistas em todas as partes do planeta, facilitando a mercadificação de coisas e gostos. A informatização, o computador, o caixa-rápido 24 horas, a telemática são compulsivamente disseminadas. As lutas mudam: agora não é contra o patrão, mas contra a falta deles. Os pobres só dizem presente nos acontecimentos de massa, lugar de deslocamento das energias de revolta.

A Igreja é o principal instrumento que Deus tem neste mundo para unir as coisas. A resposta para a indagação e a inquietude dessa geração Pós-Moderna não está no místico, no pragmatismo, etc., mas sim em Cristo. Como disse John MacArthur (1995, p.12): “Encontramos na pessoa de Jesus Cristo provisões suficientes para as nossas necessidades”.

Agora como levar o Evangelho absoluto de Cristo para uma geração Pós-Moderna que não crê no absoluto, que é pragmática, pluralista e mística? Como evitar essa infiltração no arraial evangélico? Quando olhamos para o Sermão do Monte, percebemos que podemos tirar dali algumas respostas para essa inquietude:

Essa geração tem que saber que a Igreja de Cristo chamada para ser Sal e Luz deste mundo, não precisa de amuleto ou fetichismo (Mt.6:5-7), mas ela desenvolve uma piedade cristã relacional e não utilitária com Deus Pai, revelado por Cristo no Sermão do Monte (Mt.6:9-18). Cristo rompeu barreiras e se encontrou com o descamisado da sua época, com a prostituta, com o fariseu, com os necessitados e com os aflitos ele amava essas pessoas e por causa do seu intenso amor para com o Pai e para com os homens ele morreu na cruz.

Cristo no Sermão do Monte, nos mostra um caminho seguro, para comunicar sua Palavra, a essa geração pós-moderna que morre de inanição, por Deus. A igreja de Cristo deve romper as barreiras e as fronteiras e se apresentar para essa geração como Sal e Luz, como guardadora da Verdade e praticadora da Verdade.

Acad. GERMANO SOARES  
Cadeira 28



# GAIO, DIÓTREFES OU DEMÉTRIO?

*Com quem você se identifica?*

## Um olhar sobre liderança com as lentes da terceira epístola de João

As epístolas joaninas são extremamente ricas em doutrinas e ensinamentos. Mas 3ª João nos traz algumas lições sobre perfis de liderança. Uma das menores cartas, 3ª João é riquíssima. Pelo fato de nesta epístola João se identificar como “presbítero” alguns estudiosos imaginam se tratar de outro João mencionado na literatura patrística e não do Apóstolo. Mas como o estilo é o mesmo da primeira epístola conclui-se ser mesmo o apóstolo João seu autor. Ele se refere a três líderes distintos: Gaio, Diótrefes e Demétrio. Quero refletir sobre cada um com você.

### GAIO

A carta é dirigida a este irmão Gaio. Não temos bases sólidas para identificar este Gaio ao de Atos 19.29 ou Romanos 16.23. Gaio aqui é um obreiro que recebe elogios de João, vejamos alguns:

Gaio é um líder de quem a igreja, “os irmãos” dão testemunho. Versículo 3. ” T estificaram...como tu andas na verdade”. Sendo assim Gaio é o exemplo dos que “andam” na verdade e não somente pregam, crêem ou ensinam a verdade. Gaio é exemplo de coerência num mundo de incoerências. Porque falta tanta coerência entre líderes? Sejamos coerentes amados. Discurso, sermão e vida precisam ser coerentes. Essa era a alegria do apóstolo: ” Não tenho maior gozo do que este, o de ouvir que os meus filhos andam na verdade”. Nossa coerência alegra o coração dos nossos irmãos.

### DIÓTREFES

Diótrefes era o tipo despótico de liderança. No versos 9 e 10 desta epístola, João se refere a ele. Diótrefes buscava a “primazia”, era obcecado pelo poder etc, vejamos suas características

listadas por João: 1. Procurava a primazia, 2. Não recebia o apóstolo, 3. Falava mal do seu líder, do apóstolo João, 4. Não recebia os irmãos estrangeiros e impedia os que queriam hospeda-los, 5. Lançava os irmãos para fora da Igreja, sendo que devia acolhe-los.

Ao olhar a minha volta fico perplexo ao perceber como o ambiente religioso e especialmente o evangélico é tão propício a produzir ” Diótrefes”, gente que ama a primazia e o poder, Fico então a me vigiar, afinal qualquer de nós que lida com o poder é tentado por ele. O poder se não for bem administrado dentro de nós nos transformará em déspotas e nos afastará das pessoas, ou como alguém disse, apenas revelará quem nós somos. O poder seduz, vicia domina e isola. Mas quando sabemos depositar nossas coroas e títulos aos pés do Cordeiro, quando lembramos que não somos celebridades, mas servos, recebemos graça para lidar com isso.

### DEMÉTRIO

Mas nem tudo está perdido. Nesta carta encontramos tanto a Gaio como a Demétrio como líderes piedosos e coerentes, o Diótrefes é minoria. Demétrio também tem um bom testemunho dos irmãos e como João afirma no verso 12, ” até a mesma verdade” testifica a favor de Demétrio. Ou seja a Palavra, o evangelho testemunhava a favor desse líder. Mais um exemplo de coerência entre a vida e a verdade. Nossa verdade não é nosso discurso, é nossa vida.

GAIO e DEMÉTRIO são bons modelos de liderança coerente e serva, mas Diótrefes, que Deus nos livre dele.

ACAD. BP. ANDERSON CALEB SOARES DE ALMEIDA

Cadeira 15